

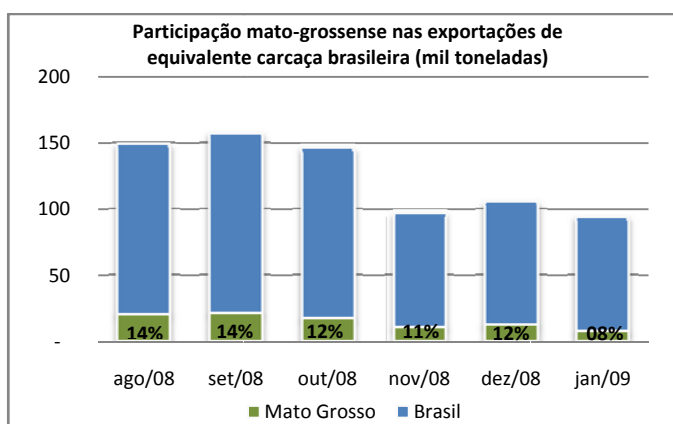
BOVINOCULTURA DE CORTE

QUAL O TAMANHO DO BURACO?



O que todos produtores gostariam de saber é qual o tamanho desse buraco deixado por essa crise, ou seja, se ficarmos de fato sem todos esses frigoríficos que estão parando e/ou pedindo recuperação judicial o que aconteceria com os preços? Mantidos os mesmos patamares de abate de 2008, a situação não seria tão catastrófica, analisando o Estado como um todo, pois nesse caso a utilização da capacidade industrial instalada seria ainda um pouco acima dos 60%. Nesse caso a “profundidade” deixaria de ser o principal problema cedendo lugar para a “largura”, ou seja, a crise passa a preocupar para as regiões que ficaram isoladas e veem seus preços despencarem em relação a outras.

EXPORTAÇÕES



Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA;

OFERTA

A partir de março quando a arroba do boi gordo começou a se valorizar, a quantidade de vacas entregues para abate passou a reduzir, mostrando que o ciclo da pecuária existe. Entretanto, assim que o preço da arroba do boi voltou a abaixar, em novembro, o volume de vacas para abate aumentou, conforme o gráfico ao lado. Tudo isso demonstra a intenção do produtor em reter fêmeas para a cria quando o preço da arroba do boi se eleva, e a entrega para abate quando a arroba do boi entra em desvalorização, ou seja, essa crise pode inverter o ciclo mais rápido que o esperado.

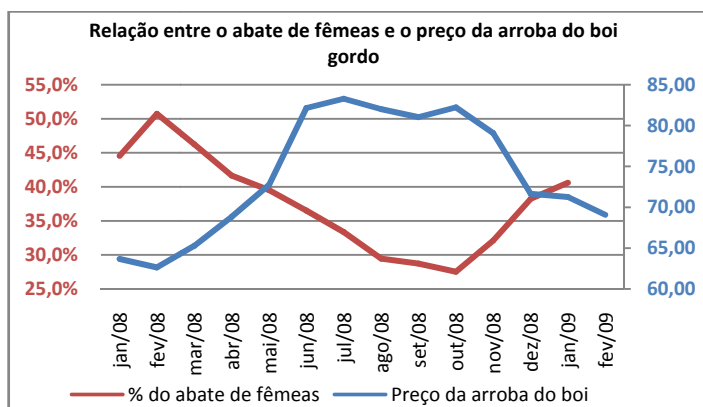
DEMANDA

Situação atual dos frigoríficos			
	nº de unidades	Capacidade de abate	%
Parado	8	5.829	15,6%
Recuperação judicial	8	7.331	19,7%
Ativas	34	24.094	64,7%
Total	50	37.254	100,0%

Fonte: IMEA;

As exportações de carne (equivalente carcaça) vêm sofrendo redução em seu volume embarcado nos últimos meses. Além de Mato Grosso ter exportado em janeiro deste ano menor quantidade que em relação a dezembro de 2008, o observado é que as exportações do Estado têm perdido representatividade quando comparado ao restante exportado pelo país. Isto é um pouco conflitante, quando temos o conhecimento de que o Estado é detentor do maior rebanho bovino do Brasil.

Em janeiro, Mato Grosso teve uma redução no faturamento em relação à exportação de equivalente carcaça US\$ 20,2 milhões em relação ao valor de dezembro de 2008, quando vendeu US\$ 41 milhões.

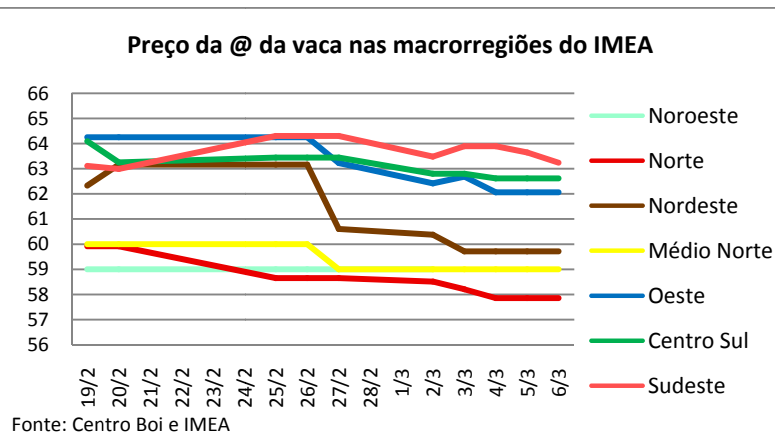
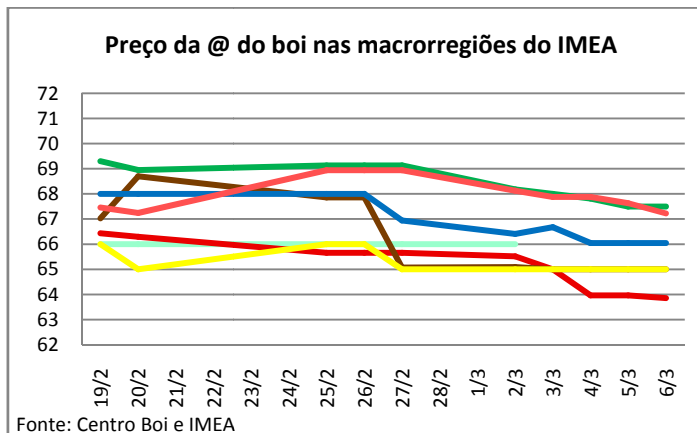


Fonte: INDEA e IMEA;

Conforme levantamento realizado pelo IMEA, dos 50 frigoríficos registrados no SIF e SISE do Estado, 34 estão em atividade normal, 8 funcionando de forma instável devido a processos de recuperação judicial e 8 parados.

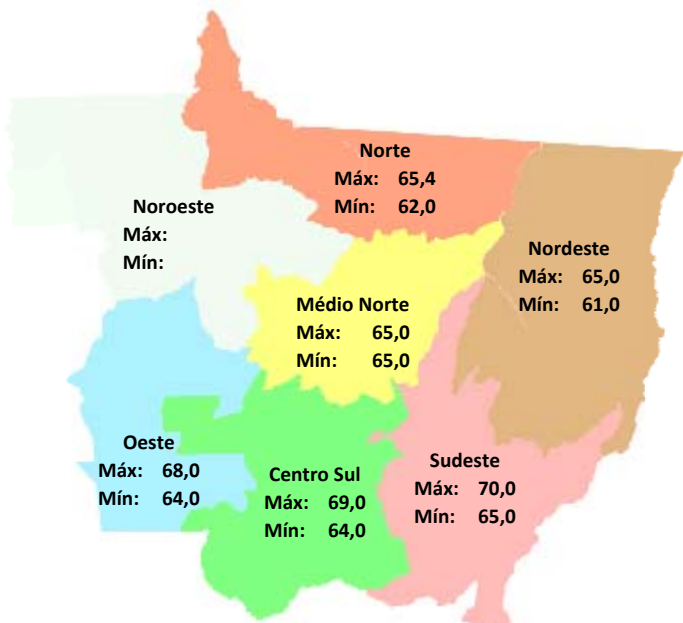
Considerando apenas as plantas em atividade normal, em 2008 os frigoríficos teriam trabalhado com 60% em média de sua capacidade, e em janeiro deste ano 71%. Isto demonstra que mesmo com a paralisação de algumas plantas, o aumento na oferta de gado para os frigoríficos apenas fará com que tenham uma ociosidade menor, portanto não são esperadas diferenças significativas nos preços da carne para o consumidor.

PREÇOS DA SEMANA



Após semana em que alguns frigoríficos anunciaram paralisação das atividades, os preços da arroba do boi gordo e da vaca apresentaram baixa nesta semana. A arroba do boi teve redução de 1,7% (R\$ 1,15), e vale em média no Estado R\$ 66,20. Já a arroba da vaca teve queda nos preços de 1,0% (R\$ 0,65), e vale R\$ 61,49.

Valor máximo e mínimo da arroba do boi na semana praticado nas macrorregiões do IMEA (R\$/@)



Noroeste: De acordo com a paralisação dos frigoríficos de Juara e Juína, nesta semana não foi feito o levantamento dos preços da arroba do boi gordo nesta região.

Norte: Com a maior baixa percentual do Estado, 2,7%, a arroba do boi gordo vale nesta sexta-feira na região Norte R\$ 63,85. Em Nova Monte Verde a arroba caiu R\$ 3,00 e é comercializada por R\$ 62,00. Em Nova Canaã a arroba teve queda de R\$ 1,00 e vale R\$ 65,00. E com queda de R\$ 0,64, a arroba do boi em Matupá custa R\$ 64,79.

Nordeste: Nesta região a arroba do boi gordo teve leve queda de 0,1% e vale R\$ 65,00. Sendo a única cidade do Estado a apresentar alta nos preços, R\$ 4,00, a arroba em Vila Rica vale R\$ 65,00. Em Água Boa não houve alterações nos preços, e a arroba do boi é negociada por R\$ 65,00.

Médio-Norte: No Médio-Norte a arroba do boi gordo não sofreu alteração e custa R\$ 65,00. Assim como na região, a arroba em Sinop permanece valendo R\$ 65,00.

Oeste: Na região Oeste a arroba do boi gordo caiu 1,3% e vale nesta semana R\$ 66,04. Em Pontes e Lacerda o preço da arroba do boi caiu R\$ 3,00 e custa R\$ 65,00. Araputanga teve o preço de sua arroba reduzida em R\$ 1,00 e está valendo R\$ 64,00. Em Mirassol d'Oeste e Quatro Marcos os preços não se alteraram, e valem R\$ 67,00 e 68,00.

Centro-Sul: Com queda de 2,4%, o preço da arroba do boi gordo na região Centro-Sul custa nesta sexta-feira R\$ 67,49. Em Tangará da Serra a arroba teve baixa de R\$ 2,00 e vale R\$ 68,00. Cuiabá com redução de R\$ 1,63, tem a arroba valendo R\$ 68,37. Já em Cáceres a arroba caiu R\$ 1,00 e é negociada por R\$ 64,00.

Sudeste: O preço da arroba do boi gordo caiu 1,7% nesta semana no Sudeste e vale R\$ 67,22. Em Barra do Garças a arroba caiu R\$ 3,00 e vale R\$ 65,00. Paranatinga com redução de R\$ 1,00 tem a arroba valendo R\$ 69,00. Em Pedra Preta a arroba baixou R\$ 2,00 e custa R\$ 68,00 e em Rondonópolis a arroba permanece custando R\$ 68,93.

PREÇOS DO GADO PARA REPOSIÇÃO

	Boi magro nelore com 360 kg (12@) (R\$/cab)			Garrote nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 12 meses com 210 kg (7@) (R\$/cab)			Bezerro nelore de 8 meses com 165 kg (5,5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	854,90	1.100,00	740,00	704,79	870,00	560,00	590,24	700,00	470,00	526,67	630,00	450,00
Noroeste	780,00	850,00	740,00	623,33	700,00	580,00	523,33	600,00	470,00	473,33	500,00	450,00
Norte	791,25	900,00	750,00	653,75	750,00	560,00	532,50	600,00	480,00	472,50	500,00	450,00
Nordeste	854,00	900,00	816,00	686,50	750,00	646,00	557,50	600,00	500,00	510,00	550,00	470,00
Médio-Norte	750,00	750,00	750,00	650,00	650,00	650,00	550,00	550,00	550,00	500,00	500,00	500,00
Oeste	847,86	1.000,00	760,00	714,29	780,00	600,00	591,43	650,00	550,00	521,43	600,00	500,00
Centro-Sul	895,50	1.100,00	800,00	741,82	800,00	680,00	628,18	700,00	550,00	561,82	630,00	500,00
Sudeste	915,63	1.020,00	805,00	743,13	870,00	650,00	641,25	700,00	590,00	568,75	600,00	520,00

Fonte: IMEA

	Vaca nelore de 315 kg (10,5@) (R\$/cab)			Novilha nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 12 meses com 180 kg (6@) (R\$/cab)			Bezerra nelore de 8 meses com 150 kg (5@) (R\$/cab)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	638,66	800,00	520,00	507,75	630,00	400,00	410,61	500,00	330,00	357,13	470,00	290,00
Noroeste	616,67	700,00	570,00	513,33	600,00	460,00	403,33	450,00	380,00	340,00	350,00	330,00
Norte	601,25	650,00	550,00	480,00	550,00	400,00	398,75	420,00	350,00	341,25	380,00	300,00
Nordeste	635,00	680,00	600,00	531,25	550,00	495,00	360,00	400,00	330,00	320,00	350,00	290,00
Médio-Norte	600,00	600,00	600,00	400,00	400,00	400,00	350,00	350,00	350,00	300,00	300,00	300,00
Oeste	592,86	650,00	520,00	482,14	550,00	420,00	397,14	430,00	350,00	348,57	380,00	300,00
Centro-Sul	677,27	800,00	550,00	540,91	630,00	450,00	452,73	500,00	380,00	390,45	470,00	350,00
Sudeste	683,57	800,00	600,00	513,33	580,00	450,00	412,14	450,00	375,00	370,00	400,00	330,00

Fonte: IMEA

Após período de certa estabilidade nos preços do gado para reposição, nesta semana todas as categorias sofreram forte desvalorização. Dentre elas, o bezerro nelore de 8 meses ficou com a menor baixa percentual nos preços, 2,4% (R\$ 12,86) e custa R\$ 526,67. Já a bezerra nelore de 12 meses teve a maior queda, -4,8% (R\$ 20,61) e vale nesta semana R\$ 410,61. Esta última teve uma retração nos preços em 10,4% (R\$ 46,67) apenas na região Noroeste, sendo esta a maior baixa entre as regiões, contribuindo para reduzir o preço médio do Estado. Esta região também foi onde os preços do gado para reposição mais caíram, média entre as categorias de -7,41%, e o Médio-Norte foi o único que ficou com uma ligeira alta, 0,65%.

FOI NOTÍCIA

- MT pede ajuda ao Mapa (A Gazeta – 06/03);
- Paralisações evidenciam "fragilidade" (A Gazeta – 06/03);
- Tombo do couro (Valor Econômico – 06/03);
- Mesmo com a crise, JBS aposta nos EUA (Valor econômico – 06/03);
- Grupo Redenção pede recuperação judicial (Valor Econômico – 05/03);
- Famato terá reuniões com pecuaristas (A Gazeta – 05/03);
- Caso 'Independência' dissemina desconfiança (Gazeta Mercantil – 04/03);
- Frigoestrela retoma exportação e vira alternativa ao pecuarista (Gazeta Mercantil – 04/03);
- Uruguai: setor de carnes exportou 23% menos em valor (Beefpoint – 04/03);
- Abiec: Chile e UE podem amenizar efeitos da crise (Beefpoint – 03/03);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	12,75	13,75%
TJLP (ao ano)	6,25%	6,25%
IPCA 01/09	0,48%	0,28
IPCA 12 meses	5,69%	5,75%
IGP-DI 01/09	0,01%	-0,44
IGP-DI 12 meses	7,80%	8,78%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo
Elaboração: Otávio Celidonio e Pedro Sinohara
Equipe técnica: Bernardino Melo, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rafael Morari, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.